

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	23300
Semestre, idem	11650
Brazil (m. f.) anno.	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição das mesmas annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na recepção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

"Honrae a patria, que ella vos contempla,"

Cremos ser esta a divisa do exercito portuguez.

Nada mais nobre e significativo que essa phrase que encerra a epopeia d'um povo!

O bem da patria, o seu engrandecimento, a sua prosperidade e o seu bom nome é e deve ser a aspiração de todos os povos civilizados.

Em torno d'esse ideal se devem congregar a energia e o mais decidido empenho, dedicando-nos pela patria que merece o sacrificio de todos os seus filhos.

O amor da patria não se revela com desvanecimentos, embora justos, nem se revê n'umas glorias passadas, embora ellas sejam o orgulho e gloria d'um povo, como assombrosas foram as nossas glorias passadas.

O amor da patria tem de harmonisar-se no seu progresso social.

Amar a patria, que nos contempla, é lutar para o seu progredimento moral e intellectual; é prestar o concurso leal na solução satisfactoria das suas variadas e intrincadas ques-

tões e não consentir sem protesto que aventureiros se avalancem a desacreditá-la e a amesquinhá-la.

O resurgimento d'uma nação e o seu progresso não pôde ser obra d'um homem, embora esse homem seja um talento e um espirito preveligiado; tem de ser necessariamente resultante da co-opeação do maior numero de cidadãos decididos a tudo sacrificarem pelo seu ideal.

Amor da patria!

Phrase que requer um exame aturado e o esforço colectivo dos grandes patriotas.

As nações que se veem rodeadas do amor de seus filhos, e que pelo seu progresso trabalham as grandes intelligencias, hão de forçosamente prosperar.

A nossa Patria só triumphará se uma justa noção do dever se infiltrar na alma de cada cidadão, que trabalhe á profia para dicipar erros, para inculcar á juventude amor pelas nossas glorias passadas; respeitar e fazer respeitar todas as reliquias historicas d'um passado brilhante, e trabalhar por nos libertar de represalias e perseguições que cavam abysmos insondaveis, dividem os

povos e enfraquecem o amor patrio.

Como nos sentiríamos orgulhosos se cada peito luzitano palpitasse pela Patria!

Programa e Regulamento

DO

CONCURSO DE DACTILOGRAFIA ESCOLAR

(Continuação)

Art. 16.º Dado o sinal para a conclusão dos trabalhos, os concorrentes deverão escrever á mão o seu nome, escola que os propoz marca e modelo da máquina de que se tiverem servido, logo após a última linha escrita á máquina, ou, faltando o espaço, transversalmente na margem direita da última folha de papel empregada.

§ 1.º Fechadas as provas no envelope já distribuido, nelle se repetirão as indicações deste artigo.

§ 2.º Os membros da mesa encarregar-se-hão de recolher os «envelopes» contendo as provas.

Art. 17.º A correção e classificação das provas serão feitas nas condições dos numeros seguintes:

1.º A falta de numeração em cada pagina contar-se-há por três erros;

2.º Todo o erro de tecla será contado por um erro e a falta de espaço entre duas palavras por dois erros;

3.º Na prova de ditado os er-

ros evidentes e indiscutíveis contra a ortografia vulgar, ou official serão contados como erros de tecla;

4.º Na prova de cópia serão contados tantos erros quantos forem as alterações feitas na ortografia do texto, na acentuação, pontuação, ou abertura de parágrafos;

5.º Os parágrafos abertos fora do 6.º toque, bem como a falta de alinhamento da margem serão contados por dois erros;

6.º Por cada palavra que fallar serão contados tantos erros quantos forem as letras de que se formar na ortografia adoptada pelo concorrente;

7.º A falta de entrelinhas, originando a escrita de palavra ou palavras sobre outra ou outras, contar-se-há por tantos quantos forem os toques inutilizados, quer os primeiros quer os segundos.

§ 1.º Não se contarão como erros:

1.º A falta de pontuação, ou de acentuação no ditado, quando dela não resultar obscuridade, ou alteração de sentido;

2.º Uma boa correção depois de apagado o erro de tecla;

3.º O duto de espaço, entre duas palavras;

4.º A repetição de palavras.

§ 2.º Para a determinação do numero liquido de palavras escritas, descontar-se hão do numero total não só as indicadas no § 1.º do art. 15.º e as palavras repetidas, mas também tantas quantas se contarem por cada 5 erros.

Art. 18.º Vários prêmios e diplomas serão distribuidos aos laureados.

§ único O candidato classificado em primeiro lugar nas provas conjuntas de ditado e de cópia será proclamado *Campeão de dactilografia escolar de Portugal* e rece-

berá o 1.º prêmio do *Concurso de dactilografia escolar*.

Lisboa, 15 de Novembro de 1913.

CONCURSO DE ESTENO-DACTILOGRAFIA

Artigo 1.º Poderão concorrer a esta prova todos os profissionais ou não, que se julguem devidamente habilitados.

Art. 2.º Este concurso constará de duas partes: uma de Estenografia Commercial, que poderá ser prestada separadamente, sem obrigação da de Dactilografia, caso os candidatos o desejem e declarem na respectiva proposta de inscrição; outra, de Dactilog affa como complemento da primeira prova.

Art. 3.º Haverá duas provas de Estenografia Commercial: uma com a duração de cinco minutos, a uma velocidade de oitenta palavras por minuto; outra, durante dez minutos, á velocidade de mais de cem palavras.

Uma e outra prova poderão ser traduzidas á máquina, constituindo então a prova de Esteno-dactilografia.

Art. 4.º Será proclamado *Campeão de Estenografia Commercial* ou *Campeão de Esteno-dactilografia*, segundo a prova que tiver prestado o que mais escrever, melhor tradução fizer, literalmente, e primeiro a entregar ao júri a sua prova.

Art. 5.º Para casos imprevistos neste Programa e Regulamento, como seja o emprego da ortografia, etc., vigoram as demais condições impostas no Regulamento do Concurso de Dactilografia Escolar.

Art. 6.º Cada candidato á prova de Esteno-dactilografia deverá

estou á suas ordens e acompanhá-la-hei quando queira.

—O meu convite, como pode conhecer pelo modo espontaneo como é feito, tem por fim o desejo de lhe ser util o mais breve e melhor possível, portanto se me quiser acompanhar hoje mesmo, ou demoro-me até que se aproxime a noite. Se está devendo alguma coisa d'hospelagem n'esta casa, pague-se para o que tenho aqui dinheiro. Se alguma coisa possui mais do que o que tem vestido, a minha criada leva-l'ho e creia que vac de hora á vante e osir-vila mas venturosa; restabelecer-se-ha a todos os respeitos, e será feliz. Como já lhe fiz saber, sou sósnha, e por isso, irá ser minha irmã, e se para a minha boa amiga vier a ser de grande vantagem esta aliança, como eu espero, devo-o á sua isolação e muita virtude, pois ella foi quem me inspirou a ideia de a vir aqui convidar para a salvar da morte e da deshonra.

(Continua)

POLIBTIN

O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XII

Assomos de felicidade

(Continuação)

Mathilde extremecen ao aspecto lastimoso da infeliz! e dirigindo-se a ella com extrema affabilidade, rogando-lhe se conservasse sentada, apenas a dona da casa as deixou sósnhas, principiou:

—Minha boa menina, permitta-lhe falle com a franqueza da pes-

soa que está ao facto do seu infortuio e da causa do seu soffrer; sei que é portugueza; que proveniente d'uma paixão que a domina, abandonára a patria e a sua familia; ora pois, paciencia; depois do erro, resta-nos o restabelecimento; amar, é dever; amar é o mais nobre dever da alma bem formada e sensivel, e as creaturas sensiveis são as mais perfeitas, as mais proximas á propria divindade. Amar com dignidade e honra, nobre. Sei mais, que é uma senhora de muita virtude e bondade, e por isso mil vezes digna de melhor sorte. Sei que infelizmente é mal retribuida no seu amor, constando-me que vive aqui sustentada apenas do seu trabalho; trabalho com que não pode pelo abatimento physico e moral em que a dôr a tem levado. Condoendo-me da sua desfavoravel sorte, o desejo de a proteger conduziu-me aqui.

E tomando nas suas mãos a dextra de Silvina, continuou com mais carinho:

—Ora pois minha infeliz menina, eu tenho esperanças de que o Céu desde hoje lhe sorrirá com al-

gum fulgor; é preciso que os seus soffrimentos encontrem um termo, ou pelo menos um lenitivo; eu sou rica bastante, e senhora unica de minha casa; não tenho pessoa alguma de familia e desejando-a na minha companhia para occupar o lugar de minha irmã, rogo-lhe accete o meu convite, podendo esperar que nada lhe faltará. Fazer-se-ha constar a seus paes a nossa feliz aliança que muito os alegrará; depois alcançaremos d'ollos o perdão e a benção consoladora para seu completo descaño e felicidade.

Silvina ao primeiro intuito não conhecia com quem fallava, julgava que aquella visita lhe seria mais uma punhalada que o seu coração ia receber, mas, ao compenetrar-se da ingenuidade d'um offerecimento que vinha na sua isolação abrir-lhe um céu de venturas e levantá-la da lama em que cahira, respondeu ao seu anjo da redempção:

—Agradeço-lhe minha dedicada protectora e amiga o generoso offerecimento que me faz, acreditando que V. Ex.º é o anjo do alli-

vio que estendendo a benéfica mão até ao fundo do abysmo onde me revolve na infelicidade e na indignancia, me brada com voz animadora e poderosa «ergue-te infeliz; salva-te, e salva a tua honra», não ponho duvida alguma em accceitar tão santa e salutar esmola, e farei da minha parte quanto me fór permitido para não desmerecer a sua estima e por felicidade o meu estado physico me deixar viver por alguns annos em tão amavel companhia; mas... como eu sou infeliz, se o céu houver decretado a minha continua desventura, virá então a morte aos seus braços no meio da felicidade que a sua protecção vae prodigalizar-me. Ai! eu ha tanto acostumada a dissabores terriveis, mal posso crer já na ventura. Mas diga-me V. Ex.º: reside n'esta cidade, ou fóra d'ella?

Mathilde, comprehendendo o motivo da pergunta, respondeu: Vivo sim; vivo n'esta cidade e só ás vezes vou passar alguns dias para uma chacara que possuo muito perto d'aqui.

—Pois, minha boa protectora,

ter junto de si uma máquina para a utilizar no momento oportuno.
Art. 7.º A inscrição para este concurso, que é gratuita e termina em 15 de Dezembro de 1913, deve ser pedida a Manuel Joaquim da Costa, na Associação Commercial de Lisboa.

(Continua).

CORREIO

Desde o dia 16 a 24 de Dezembro fazem annos as ex.^{mas} snrs.^{as}

- Dia 16—D. Maria da Conceição S. Romão.
» 18—D. Maria da Gloria Freitas Torres.
» 21—D. Julia Acaçia Leite Lage.
» »—D. Maria d'Oliveira Chryssostomo de Mattos.
» 23—D. Adelaide Vasco Leão.
» »—D. Maria de Caldas Mello.

E os snrs. :

- Dia 20—Avelino da Silva Monteiro.
» 23—Dr. Luiz Martins da Costa (Aldão).
» 24—José dos Santos Carvalho.
» »—Abilio Severiano de Magalhães Brandão.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Musica dos campos

Murmuram mauzo as fontes, pelos montes.
Gemem rolas nos silvados, Cantam lindas cotovias melodias.
Abrem os lyrios nos prados
Cantam bellas andorinhas, pequeninas,
Pelos artisticos beirões.
A cantar fazem seus ninhos p'ros filhinhos
E cantam nas eiras pardaes.

Cantam nas fontes boieiras cantadeiras,
Gemem pombas pequeninas.
Cantam cigarras nos trevos, com enlivos.
Nascem nos eidos boninas.

Canta o mocho nos trigaes, os madrigaes;
Ao romper das alvoradas.
Nos rios as mariposas tão formosas,
Ao dobrar das enciadas.

Minha terra! Quem me dera lá na serra,
Surrir ao sol a dispostar!
Ter a alma adormecida, esquecida,
Sem da vida me lembrar.

Tudo canta d'alegria noite e dia,
E minha alma a chorar...
Desperta ó alma minha pobresinha,
Vem, vamos ao campo sonhar...

Musica suave dos campos, que encantos!
Viver n'elles quem me dera.
Sonhar nas aguas dos lagos, com afagos
E cantar na primavera!

Guimarães, 1913.

ROLANDO.

Ditos e pensamentos

—O homem forte é o que sabe vencer-se a si proprio.

Mahomet

E' uma grande virtude o saber combater a infelicidade, e é uma grande infelicidade o não nos deixarmos vencer pela felicidade.
Santo Agostinho.

Um grande obstaculo à felicidade é o esperar uma felicidade grande de mais.

Fontelle.

Convem gostar de dar; saber aceitar; não aprender a pedir.

Abortel Guinon.

No homem tudo é habito, mesmo a virtude.

Metastasio.

Esconde a tua felicidade; mas evita a inveja, não excites a piedade.

Pitlaeus.

Não disputes com teu pze nem com tua mte, mesmo quando a razão estiver do teu lado.

Ponceris.

NOTICIARIO

A's Mães

São preciosos conselhos ás mães os que em opusculos a Santa Casa da Misericordia de Lisboa, distribue gratuitamente.

Bons conselhos a quem quizer representar o verdadeiro papel de mãe, e um auxiliar poderoso à infancia.

Será enviado gratuitamente a quem o requisitar para Lisboa, à Santa Casa da Misericordia.

Agradecemos os que nos foram enviados.

Rectificando

«Rolando» e não «Balando», é o pseudonimo que assignou a poesia publicada no n.º 2804 do nosso jornal.

Apesar de não termos outro pseudonimo igual, fazemos a rectificação, a pedido do auctor, sendo certo que a culpa não foi só dos typographos, pois a palavra estava um pouco confusa.

Noticiam os jornaes que o conselho superior de disciplina da armada reuniu hontem para julgar a incapacidade moral do machinista naval snr. Abranches Silva, tendo de ser ouvidas diversas pessoas, entre ellas dois ministros.

Se não estamos em erro, foi por accusações do alludido machinista que se prenderam dezenas de pessoas em Lisboa accusadas de crimes politicos.

Exposição Internacional

Panamá-Pacífico

Recebemos ha dias um extenso artigo com os detalhes importantes da grande celebração Americana para commemorar a abertura do Canal-Panamá.

A falta de espaço e por ser um pouco extenso tem feito addiar

a sua publicação mas fala-hemos logo que nos seja possível.

BOAS-FESTAS

Quereis cumprir esse dever de cortezia e serdes economico?

Subi a rua da Republica e entrae à **Papelaria Machado**, e ahí encontrareis BOM, BONITO E BARATO.

Melhoramentos na Penha

E' sempre com immenso jubilo que nos referimos á nossa formosa Penha, orgulho dos vimaranenses e enthusiasmo dos extranhos.

Annos consecutivos a Penha permaneceu n'um lethargo que muito a prejudicou, mas hoje, ella revive, mercê dos enthusiasmas d'aquelle formoso local.

A commissão de melhoramentos que não descança na sua faina, reunindo ha dias, tomou entre outras resoluções a de aformentar no mais breve espaço de tempo, os terrenos que pertencem á commissão.

Tambem na mesma reunião se esboçou o projecto de construcção d'uma linha electrica que seguindo o leito da estrada da Costa nos leve commodamente áquelle formoso monte e aprazível local.

D'ha muito é reclamado um meio de transporte facil e comodo que nos transporte áquelles 700 metros de altitude, e quere-mos crer que a commissão actual tratará com enthusiasmo e sem desanimos de realisar a aspiração de todos os vimaranenses.

A commissão que tem a presidência o illustre clinico snr. dr. Pedro Guimarães, ha-de com certeza encontrar o apoio preciso para tão grande melhoramento.

Dando principio aos seus trabalhos, a commissão mandou a diversos horticultores paisagistas a seguinte circular:

A Commissão de melhoramentos da Penha desejando dar o maior desenvolvimento ao aformoseamento dos terrenos que lhe pertencem, leva este facto ao conhecimento de V. Ex.^a para no caso de querer concorrer, lhe serem fornecidos os necessarios esclarecimentos para que possa elaborar a sua proposta.

O Presidente,

Pedro Guimarães.

—Qualquer casa que de-seje concorrer a estes trabalhos de melhoramento pode-o fazer, mesmo que não tenha recebido esta circular

Cada cabeça...

Lembrou-se o snr. Bazilio Telles de metter a foice em «ceara alheia» como «perito» que é; eil-o a desejar transformar alguns capitulos da «intangivel» lei de Separação. Tão complicada esta lei e de tamanha responsabilidade todos os seus capitulos que não seremos nós humildes chronicistas, que faremos considerações aos artigos que vão ler-se e que são extrahidos como já disse-mos d'um folheto que o sur. Bazilio Telles se lembrou de publicar.

Leiam e apreciem os seus detalhes:

10.º—Ficam abolidos para o futuro encargos pios ou cultuaes perpetuos e por tempo illimitado; ou subsistentes, com essa clausula ao praso maximo de 50 annos a contar da epoca em que principiam a ser cumpridos; anulados se tiver já decorrido este praso, ou, quando onerarem immoveis, se o legatario, donatario, ou seu actual possuidor transmitirem estes immoveis, quer a titulo oneroso, quer gratuito.

11.º—Serão nulos d'ora em diante encargos exclusivamente pios ou cultuaes em bens immoveis; os que impozerem a obrigação de assistência pessoal a cerimonia ou a actos quoesquer religiosos, os que excedam a importancia destinada conjunctamente a outro fim de utilidade social, mas só na parte em que a excederem; e os que forem alem do praso da base anterior tambem só pelo excedente—sem prejuizo, em qualquer dos casos, do legatario ou donatario.

13.º E' prohibido construir novos templos, ampliar, demolir ou reedificar os existentes e realisar acerca d'uns e d'outros, seja ou não propriedade do Estado, qualquer transacção ou acto dos que oCodigo Civil reconhece—exceptuando o seguro, que será obrigatorio para os da base antecedente—sem consentimento expellido do ministerio da justiça.

O que se não lembrou o legislador é que os hospitaes vivem da benemerencia do povo, e esse povo que dá para os hospitaes, é christão e quer os suffragios por sua alma.

Tirando-lh'os, procurará por outra forma beneficiar aquelles que lhes façam suffragios.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

São já numerosos e grandes os serviços que esta agremiação tem prestado ao paiz, quer promovendo e auxiliando melhoramentos de toda a ordem, quer trabalhando afincadamente para que no estrangeiro o nome de Portugal seja cercado de prestigio e aumento o interesse em o vizitar. A industria do turismo que dentro de pouco tempo será uma das mais importantes do paiz, deve á Sociedade «Propaganda de Portugal», os mais assinalados serviços. Eis porque, todos os portuguezes que se interessam pelo progresso do seu paiz, devem auxiliar iniciativas bem como as que representa esta Sociedade, tanto mais que os esforços e as despesas que os seus trabalhos acarretam são muito grandes. O numero dos seus socios aumenta, é certo todos os dias: mas é necessario não reparar n'esta subida constante, se se quizer que a Sociedade esteja em condições de poder fazer face aos seus grandes encargos, dos quaes, afinal, só resulta bem para nós todos, porque é bem para o paiz. Porque reconhecemos a importancia dos serviços prestados

pela Sociedade «Propaganda de Portugal», daremos frequentemente, uma nota de actividade da Sociedade lembrando ao mesmo tempo as numerosas vantagens que aos seus socios são concedidas, tanto em Lisboa como em muitas terras do paiz.

P.º Luiz d'Abreu Campo Santo

A egr. ja perdeu um dos seus mais intemeratos defensores e Guimarães um dos seus mais illustres filhos.

Com a singeleza com que sempre são transmittidas estas noticias, fomos ha dias dolorosamente surprehendidos com a morte inesperada d'um dos mais bellos ornamentos da tribuna sagrada.

Filho de Guimarães, ainda não ha muitos annos que pudemos deoisa apreciar o seu scintillante talento e eruditos conhecimentos.

Era uma intelligencia lucida e um talento não vulgar, sendo conhecido em todo o paiz pelos seus largos actos de benemerencia e pelas qualidades que lhe exornavam o espirito.

Foi durante muitos annos director da residencia dos Paes Jesuitas em Braga, aonde conquistou sympathias.

Falleceu na Belgica aonde residia o illustradissimo filho de Guimarães, que se honrava de repetir o seu nome como um dos mais illustres.

Sentem os seus amigos que eram muitos, e sentem todos aquelles que veem com magua, desaparecer na voragem do tumulo, os grandes cerebros.

Ao extincto o descanso eterno.

Os bons artigos de mercearia encontram-se na CASA MARTINS—Rua da Republica.

Situação horrorosa

Noticias recentes vindas do Brazil, Santos, Bahia e Pernambuco, dão-nos a desoladora noticia da situação horrorosa de milhares de portuguezes que alli arrastam uma vida de horror e miseria!

Causa dó ver o desalento e as privações d'aquelles que, atravessando o mar pensaram um dia vir á Patria ricos e felizes!

Em toda a parte se vê povo desempregado e ao abandono, vindo completar o quadro horroroso as successivas greves de operarios que alli tem havido no fim das quaes despedem os operarios em massa.

Que aquelles que na Patria vão vivendo, embora com custo, leiam o que além fronteiras se passa e vão fazendo por desenvolver e prosperar na sua patria.

Contra o divorcio

A petição apresentada á camara dos deputados da capital do mundo christão, contra a lei do divorcio, está assignada por 3:500 catholicos e acha-se brochada em 177 volumes.

Essa colossal petição acha-se em poder do Papa.

Lucto

Guarda o lucto pelo fallecimento de sua dedicada mãe snr.^a D. Euilia de Sousa, occorrido em Guimarães de Basto, o snr. Domingos de Sousa Vinagreiro, importante proprietario. Os nossos sentimentos.

Instrucção

Está aberto concurso para provimento da escola central d'esta cidade, podendo só concorrer individuos do sexo masculino.

O melhor café é o da casa MARTINS—Rua da Republica.

Castigar-se-hão ?

Publica o «Commercio do Minho» :

Brutalidades

Uns individuos residentes no logar da Moçaria, freguezia de Abitaveiras, concelho de Santarem, entraram durante a noite de 9 do corrente n'uma capella da mesma localidade e, arrombando a porta principal, pois que haviam entrado por uma janella trouxeram para a rua as imagens que alli se veneravam e arrastaram-as pela estrada publica!

Não satisfeitos com a façanha, prenderam uma das imagens com uma corda ás argolas que se encontram á porta de um lagar de azeite e, arrombando o portão da casa de um catholico, collocaram-lhe no pateo a imagem de S. Sebastião. Ha grande indignação na localidade contra os auctores d'este gesto».

Eis o que publica o decano dos jornaes bracharenses, e que nos merece a maxima consideração.

Diz o collega:—*alguns individuos residentes no logar da Moçaria*,—o que prova que se conhecem os auctores de tão repelente façanha.

A não ser assim, não se sabia se esses maridos residiam no logar e sabendo-se quem são, não serão castigados?

Ha indignação? Se não fossemos todos considerados como agitadores indicariamos aos povos vexados o meio unico de fazer entrar estes amigos do alheio na ordem.

Não sendo assim, para que se apregoa a liberdade? Quem se entremete com os deuses que elles adoram?

Theatros

O snr. governador civil do districto fez publicar o seguinte editorial.

«Attendendo ás reclamações que me vem sendo dirigidas por virtude de constantes perturbações da ordem nos espectaculos publicos, no uso das attribuições que me confere o Código Administrativo.

Faça saber que se encontra em pleno vigor o Regulamento Policial dos theatros no districto de Braga, de 7 de Março de 1896, bem como chamo a attenção para os demais diplomas que asseguram a manutenção da ordem nas casas de espectaculos.

A ninguém é permittido dar gritos, assobios ou quaesquer outros

sinaes de reprobção de natureza tal que interrompa o spectaculo».

Quereis post-res de luxo e baratos ?

Ide á **Papelaria Machado**

Nomeação

Foi nomeado o snr. Manoel José d'Oliveira escrivão do juiz de paz, para Roufe.

Resposta

Os Bancos de Lisboa foram autoados pelo pessoal dos impostos por terem pelas paredes annuncios em brises vulgares nas suas janellas e vitrinas.

O Banco inglez respondeu virando os seus de pernas para o ar.

Theatro D. Affonso Henriques

Domingo 21

FUGA ATRAVEZ DAS NUENS

GRANDE SUCCESSE

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia **Cunha Mendes**.

Caridade

Recommendam-se ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados, que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

Francisco Leite, rua de D. João I. n.º 145.

Este rapaz encontra-se tuberculoso e na maior miseria.

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

Alberto Mota, paralytico, rua de Francisco Agra, 69;

Tambem recommendamos ás almas caridosas a sectogenaria Rosa China, moradora em Traz Gaiá.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANNUNCIOS BOA CASA

Vende-se a casa n.º 111 da rua 31 de Janeiro (antiga rua de Santo Antonio). Dirigir carta a Bernardino Lopes Pereira—PENAFIEL.

ANNUNCIO

EDITOS DE 30 D'AS (2.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, correm

editos de 30 dias que principião a contar-se depois da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando los interessados Alvaro d'Oliveira, casado que foi com D. Joaquina Mamede da Silva Oliveira, e seus cinco filhos, cujos nomes, estado e idade se ignora, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, os credores Felix Antonio Vaz Vieira, que tambem usa o nome de Antonio da Costa Vaz Vieira, tambem ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e A. A. Coleman e Filho, da cidade do Porto, e o legatario Antonio Pinto de Carvalho, morador na rua Faria Guimarães n.º 649 da cidade do Porto, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Dias da Silva, casado e morador que foi, na rua de D. João I.º, d'esta cidade, e no qual é inventariante D. Maria das Dores Oliveira e Silva, viuva que do mesmo ficou, da mesma freguezia, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimarães, 13 de dezembro de 1913.

Verifiquei O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O es-rivão

Manoel Ribeiro de Sousa Mascarenhas.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo» e em um dos jornaes da localidade, a citar o interessado Manoel Dias Duarte, solteiro, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria Pereira Machado, casada e moradora que foi no logar do Paço de Alem, freguezia de Lordelo, desta comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 15 de dezembro de 1913.

Verifiquei O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 3.º officio Caetano de Faria Lima,

GRANDE DEPOSITO

— DE —

MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuição o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Dezembro

Francos de porte a quem o requisitar á Companhia Portuguesa Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.

Livrarias Lopes & C. suc., Magalhães e Moniz L.ª, Empreza Litteraria, A. Figueirinhas e Lousada, reunidas

SECÇÃO RELIGIOSA

10, R. DE S.ª TEREZA, 12

PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS

A POPULAR

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1902

Capital autor'sido R. 500:000\$000

Telefone n.º 2460—Enderêço tel-gráfico: POPULAR

Rua dos Bacalhocos 125, 2.º

LISBOA

Correspondentes em Guimarães—**PIMENTA & C.ª**

Com estabelecimento de fazendas brancas, miulezas, etc. 24, RUA DE PAO GALVÃO, 28

Associação de Classe dos Empregados de Commercio

São convidados os socios d'esta sociedade a reunirem-se na sua sala das sessões, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas para se dar cumprimento ao disposto na 1.ª parte do art.º 36 dos Estatutos.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 28 do corrente, pelas mesmas horas, funcionando com qualquer numero de socios.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1913.

O Presidente,

Raul Rocha.

ANTONIO SALGADO

CASA DE MODAS

Mudezas e fazendas brancas

Sortido completo em perfumarias estrangeiras

CORRESPONDENTE DA CASA

SANTOS MATTOS

Fabrica d'espartilhos da Amlo ra de Lisboa

ESPARTILHOS DESDE 500 A 600 BS

VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA POR PREÇOS DA TABELLA

CHÁ PRETO E VERDE

GUIMARÃES

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholae, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duracao.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloid.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos 1° onbeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Retratos photographicos para molduras perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preço que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanzo semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas—Lei eleitoral

2. edição. 40.º folheto da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 35, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Historia do grande romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos dias do século XIX
P. LCO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAHR DE LEIXOES

DEMERARA—Em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

DARRO—Em 7 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

DRINA—Em 21 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

AVON—Em 22 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

ARAGON—Em 5 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Umec correpondente em Guimarães Luiz José Gonçalves Bastos.